

CMP 2.1. A. 175



Acompanhe os dias do Papa no Brasil

Rio de Janeiro

Um desfile de 24 km em carro aberto

Quem quiser ver o Papa de perto, no Rio de Janeiro, terá que aproveitar as duas melhores oportunidades que estão ao alcance de todos: ou conseguindo um lugar ao longo dos 24 kms que ele vai percorrer, em carro aberto e velocidade reduzida, entre o aeroporto do Galeão e o aterro do Flamengo; ou assistindo a missa campal, que será celebrada no Monumento aos Mortos da 2.ª Guerra Mundial, na Glória.

Essa recomendação vem sendo insistentemente repetida por dom Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro, que argumenta: "Nas muitas cerimônias de caráter privado, serão admitidos apenas os portadores de convites, ficando portanto proibido o acesso do grande público."

A chegada do Papa está prevista para as 16h40, do dia 1.º de julho, no aeroporto do Galeão, onde 3 mil crianças irão recebê-lo. No "Papamóvel", protegido por um pequeno toldo, ele seguirá pelas avenidas Brasil, Presidente Vargas e Rio Branco. O governo do Estado já declarou ponto facultativo para esse dia e a partir do meio-dia todos os acessos a estas vias estarão interditados. As passarelas e os viadutos existentes ao longo do percurso ficarão vedados à população, por motivo de segurança.

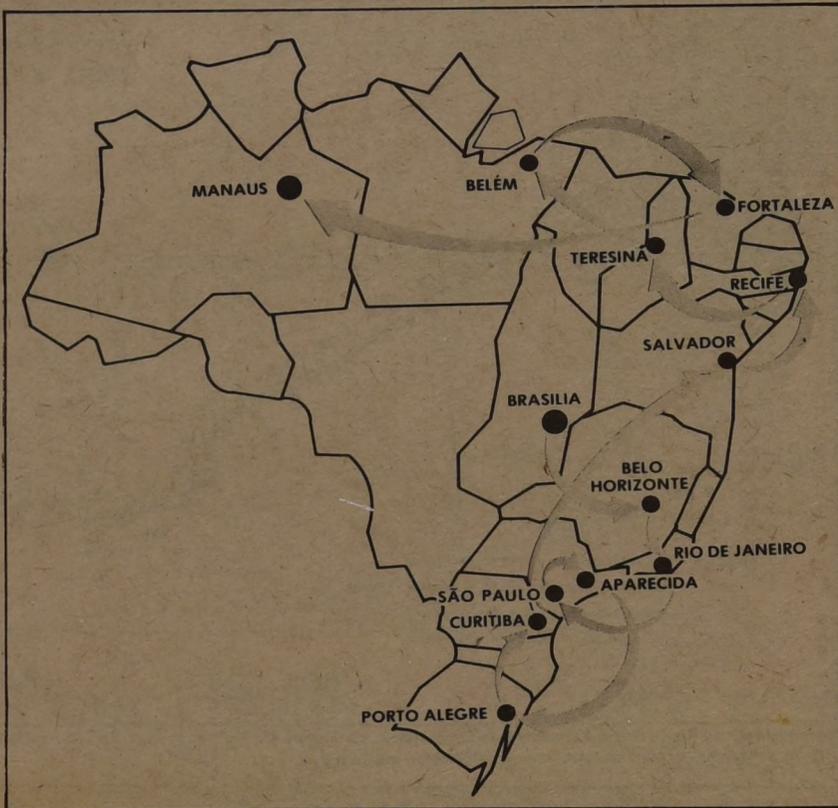
A missa no Monumento aos Mortos da 2.ª Guerra está marcada para as 18h10. João Paulo 2.º dará comunhão a oitenta pessoas e a multidão terá uma enorme área para se concentrar, desde o morro da Viúva até o aeroporto Santos Dumont. Quatro grandes telas e cem aparelhos de televisão, colocados em pontos estratégicos, permitirão que todos participem da cerimônia.

Terminada a missa, o Papa seguirá para o morro do Sumaré, onde vai ficar hospedado na residência de verão do cardinal. Nessa noite, às 20h30, terá uma entrevista com intelectuais católicos, devendo ser saudado por Cândido Mendes e Alceu de Amoroso Lima.

Na manhã do dia 2, às 8 horas, João Paulo 2.º visitará a favela do Vidigal, subindo o morro até à capela de São Francisco de Assis. Às 9h30, desce o morro e segue direto para a Catedral Metropolitana, onde rezará missa e deverá encontrar-se com os membros do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam). Às 12 horas, João Paulo 2.º irá à estátua do Corcovado, de onde voltará para seus aposentos no morro do Sumaré. Às 16 horas, estará presente à missa de ordenação de 76 padres, no Maracanã, para a qual foram distribuídos 150 mil ingressos. A cerimônia vai terminar com o Papa dando uma volta inteira no gramado e saudando a multidão de fiéis. Encerrada a cerimônia, ele volta ao Sumaré.

Na manhã do dia 3, em carro fechado e em maior velocidade, o Papa e sua comitiva atravessarão uma boa parte da cidade, até a base aérea do Galeão, de onde partirão às 8 horas para São Paulo.

O arcebispo do Rio de Janeiro prevê para o dia 1.º uma das maiores concentrações populares da história da cidade e durante a semana a Arquidiocese distribuiu um pequeno folheto intitulado "Normas a seguir durante a visita do Papa", recomendando que todos tenham um comportamento sereno, evitando correrias e tumultos.



Brasília

Na catedral e na Esplanada

Em Brasília, a primeira cidade a ser visitada pelo Papa, na próxima segunda-feira, dia 30, a melhor oportunidade que o público terá para ver João Paulo 2.º de perto será a partir das 12h30, ao longo do Eixo Rodoviário Central Sul, que ele percorrerá em carro aberto em marcha lenta, deslocando-se da Base Aérea para a Catedral, onde vestirá os paramentos para a celebração da missa.

A indicação é das próprias autoridades do governo do Distrito Federal, com a ressalva, porém, que a principal atividade pública do Papa em Brasília será, realmente, a celebração de missa campal na Esplanada dos Ministérios, às 14h30. O Papa chegará à Esplanada num microônibus, o "Papamóvel", mas para atingir o altar, caminhará 70 metros por uma passarela, ladeado pelo povo.

Quem chegar mais cedo garantirá os melhores lugares para ver o Papa celebrando a missa, mas de uma forma ou de outra, todos deverão participar da cerimônia, conforme asseguram as autoridades de Brasília. Para isso, foi reservada ao público uma área de 300 mil metros quadrados e mesmo as pessoas

que ficarem nos pontos mais distantes poderão acompanhar a cerimônia através dos 150 alto-falantes instalados na Esplanada dos Ministérios. Além disso, serão distribuídos 1 milhão de folhetos para o acompanhamento da missa, com informações e orientações complementares para os visitantes.

Na área da Esplanada, o público terá à sua disposição seis postos de atendimento médico, seis sanitários e dois postos do Juizado de Menores. As autoridades estão recomendando ao público que leve água potável e lanche.

Após a missa, o Papa desfilará novamente pela Esplanada dos Ministérios. Outra oportunidade para vê-lo será às 17h30, na Praça dos Três Poderes, quando ele subir a rampa do Palácio do Planalto, para o encontro com o presidente Figueiredo. Na terça-feira, às 7h30, João Paulo 2.º visitará o presídio da Papuda, mas o percurso será feito em alta velocidade e em carro fechado. Do presídio, o Papa se deslocará até a Base Aérea, onde embarcará às 9 horas com destino a Belo Horizonte.

Belo Horizonte

Só seis horas em Minas

A visita do Papa a Belo Horizonte ficou limitada a apenas seis horas, apesar de Minas Gerais ser considerado o maior Estado católico do País.

Nesse curto espaço de tempo, João Paulo 2.º vai percorrer em carro aberto um trecho de 15 km, do aeroporto da Pampulha (onde desembarca às 10h25 do dia 1.º) até o centro da cidade. A chegada à praça Israel Pinheiro está prevista para as 11h30, devendo o Papa surgir no pátio dez minutos depois.

João Paulo 2.º celebrará missa para uma multidão estimada em 400 mil fiéis, devendo o culto durar 1 hora e 15 minutos. Às 13h15, ele deixará a praça Israel Pinheiro, seguindo num percurso que está sendo

mantido em sigilo para o Palácio Cristo Rei, onde deverá almoçar e descansar por alguns minutos, antes de seguir viagem para o Rio de Janeiro — terceira etapa de sua visita ao Brasil.

Para voltar ao aeroporto da Pampulha, o Papa deverá utilizar um carro fechado, que atravessará a cidade rapidamente. Seu embarque para a etapa seguinte está marcado para 15h25. Belo Horizonte não constitui uma boa opção para os fiéis que queiram ver o Papa de perto. De acordo com as previsões, os habitantes do sul de Minas deverão deslocar-se, para procurar vê-lo em São Paulo.

Brasília

Dia 30, segunda

Missa campal na Esplanada dos Ministérios, encontro com Figueiredo no Palácio do Planalto e recepção na Nunciatura.

Belo Horizonte

Dia 1.º, terça

Recepção no Aeroporto da Pampulha e missa campal no centro da cidade para a juventude.

Rio de Janeiro

Dia 1.º, terça

Dia 2.º, quarta

Chegada ao Aeroporto do Galeão e missa campal no Aterro do Flamengo. Visita à favela do Vidigal, encontro com a Celam, visita ao Corcovado e ordenação sacerdotal no Maracanã.

São Paulo

Dia 3, quinta

Missa campal no Campo de Marte, encontro com operários, religiosos, ortodoxos e israelitas. (Ver detalhes nas páginas seguintes).

Aparecida

Dia 4, sexta

Missa campal, consagração da nova Basílica e visita ao seminário do "Bom Jesus". (Ver detalhes nas páginas seguintes).

Porto Alegre

Dia 4, sexta

Dia 5, sábado

Oração na Catedral, bênção à população e encontro ecumênico. Missa campal para o povo, no centro da cidade, e encontro com religiosos vocacionados.

Curitiba

Dia 5, sábado

Dia 6, domingo

Encontro com o povo e com a colônia polonesa no estádio Couto Pereira. Missa solene celebrada no Centro Cívico e bênção da pedra fundamental da futura Catedral do rito ucraniano.

Salvador

Dia 6, domingo

Dia 7, segunda

Encontro na Catedral e com os construtores da Sociedade Pluralista do Mundo de Hoje. Encontro com hansenianos, visita à favela dos Alagados e celebração da missa no Centro Administrativo de Salvador.

Recife

Dia 7, segunda

Chegada ao Aeroporto de Guararapes e celebração de missa na área próxima ao viaduto Joana Bezerra.

Teresina

Dia 8, terça

Saudação ao povo do Estado do Piauí no aeroporto da cidade.

Belém

Dia 8, terça

Visita à colônia de hansenianos de Marituba, missa campal na avenida 1.º de Dezembro e encontro na Catedral.

Fortaleza

Dia 9, quarta

Dia 10, quinta

Encontro com o povo no estádio do "Castelão" e missa de abertura do 10.º Congresso Eucarístico Nacional.

Encontro com o episcopado brasileiro no auditório do "Convention Center".

Manaus

Dia 10, quinta

Dia 11, sexta

Chegada ao Aeroporto Eduardo Gomes e encontro na Catedral. Missa para a população, encontro com missionários e líderes indígenas e partida para Roma.

João Paulo 2º no Brasil



Nas duas cidades paulistas, mais de três milhões de católicos esperam a bênção papal.

São Paulo

Uma avenida inteira para ver o Papa

Quem quiser ver o Papa, não precisa ir, necessariamente, ao Campo de Marte, onde João Paulo 2.º rezará missa para um milhão de pessoas: é perfeitamente possível colocar-se em algum ponto do trajeto entre o aeroporto de Congonhas (onde o Papa desembarca às 9h20 do dia 3) e o Campo de Marte. Essa distância, de 15.400 metros, será percorrida pelo "Papamóvel", o carro aberto do Papa, a apenas 15 quilômetros por hora, o que significa que levará uma hora para cobri-la.

O público terá à sua disposição toda a pista das avenidas Rubem Berta e 23 de Maio, que, nos dias normais, são utilizadas para o trânsito no sentido aeroporto-cidade (a outra pista ficará para a comitiva papal, que, portanto, trafegará na contramão). Só não poderão ser utilizados os viadutos sobre as duas avenidas, que ficarão interditados, a não ser os cinco reservados para a imprensa. O itinerário completo, do aeroporto ao Campo de Marte, é este: avenidas Washington Luis, Rubem Berta, 23 de Maio, Vale do Anhangabau, avenida Prestes Maia e Tiradentes, Ponte das Bandeiras e avenida Olavo Fontoura.

O que é totalmente impossível é usar automóveis para ver o cortejo. A própria Prefeitura recomenda: "Não caia na tentação de ir de carro, pois não haverá estacionamento." O transporte coletivo será reforçado, utilizando 1.700 ônibus, enquanto o metrô fará seus trens circularem com intervalos de apenas 2,5 minutos. Haverá, também, treze postos de informação ao longo do trajeto e 86 postos-móveis de atendimento médico-hospitalar.

No Campo de Marte, o espaço disponível para o público é de 202.500 metros quadrados, o suficiente para alojar pouco mais de 900 mil pessoas. Se o comparecimento for superior, a pista de pouso será aberta ao público.

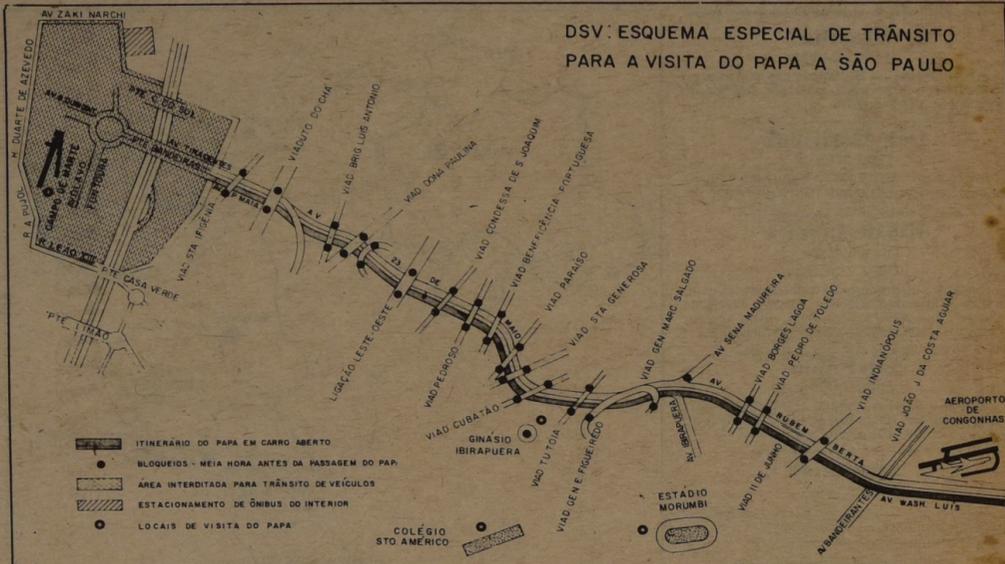
FOLHETOS

Alem do trajeto e do Campo de Marte, o unico outro local onde o publico podera ver o Papa sera o Estadio do Morumbi (chegada prevista para as 17 horas). Mas, nesse caso, e preciso convite especial, que esta sendo distribuido pelas parquias e entidades sindicais.

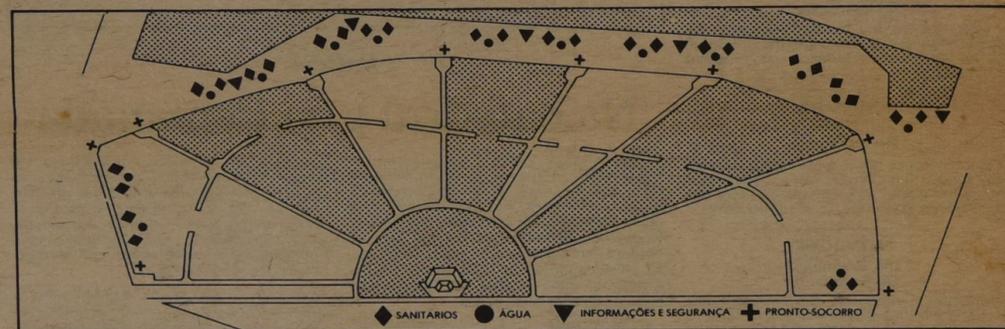
Quatro itens do programa são fechados ao público em geral: o encontro com as crianças no Colégio Santo Américo (12h45); o encontro com as irmãs contemplativas e outras religiosas (16 horas), quando o Papa ouvirá duas freiras. Uma delas é Tereza Amoroso Lima, abadesa e irmã do pensador católico Alceu de Amoroso Lima. A outra será uma freira de vida mista, ou seja, que tem vida contemplativa e ativa, o encontro com os religiosos do Brasil (19h15), e o encontro com um grupo de judeus e ortodoxos, que, segundo dom Paulo Evaristo Arns, será "um encontro informal, marcado para São Paulo, porque é aqui que estão as maiores colônias de judeus e ortodoxos".

Quem quiser mais informações detalhadas sobre o trajeto do Papa e os serviços à disposição do público, ao longo dele, deve procurar os folhetos que a Prefeitura está distribuindo, ou acompanhar o "tape" que as televisões estão transmitindo, sobre o mesmo tema. E, para quem não quer aglomerações, o melhor e seguir o conselho da Prefeitura:

"Se você não pode ir ao Papa, o Papa vai até você. A televisão e o rádio, farão uma cobertura completa da visita."



No trajeto de 15 Km, entre o aeroporto de Congonhas eo Campo de Marte, os fiéis de São Paulo têm uma excelente opção para ver o Papa de perto: ele vai passar num carro aberto, a uma velocidade muito baixa.



O acesso ao Campo de Marte, onde o público será distribuido em sete setores.

Um milhão na missa campal Metrô pode ser a melhor opção

"Não queira ser o primeiro a chegar nem o último a sair" — esta é em síntese, a principal recomendação da Emurbi aos fiéis que vão à missa papal, a ser oficiada no próximo dia 3, às 11 horas, no Campo de Marte.

O acesso de carros não será permitido e, desta forma, quem desejar chegar ao local deve informar-se com antecedência sobre esquemas especiais de transporte e locomoção. A previsão dos organizadores é de que cerca de 1 milhão de pessoas se dirijam para o Campo de Marte.

Aos que não conseguirem entrar para assistir à missa, o cardeal dom Paulo Arns lembra que eles poderão ver o Papa ao longo do trajeto.

O acesso do público ao local da missa será permitido a partir das 23 horas do dia 2. Haverá duas entradas: uma na avenida Brás Leme, com 250m de largura, e outra na avenida Santos Dumont, com 60 metros de largura.

Transpostas essas duas entradas, o público estará dentro da pista do campo, onde cerca de 600 orientadores, devidamente uniformizados, levarão os fiéis para um dos sete setores em que foi dividido o Campo de Marte.

Para facilitar a divisão, cada um dos sete setores será separado dos demais por prismas triangulares de madeira colorida. Cada cor — azul, verde, rosa, branco, vermelho, laranja e marrom — indicará um setor e servirá como referência de localização.

Cada um desses setores deverá estar

equipado com todos os serviços necessários: sanitários, água potável e postos de informação. Neste local, haverá uma bandeira colorida para identificação rápida. Ambulâncias estarão a postos para socorrer qualquer acidente. Haverá também médicos distribuídos por todo o Campo.

PROBLEMA

Apesar de todo o cuidado tomado pelos organizadores, surgiu um problema ao qual atribuiu-se pouca importância até agora e que dificilmente deverá ser resolvido, devido à falta de tempo. E que os sanitários serão de difícil acesso para aqueles que chegarem cedo e ocuparem posições privilegiadas bem à frente, o mais perto possível do altar.

Tanto o público como as autoridades que estarão na área em torno do altar, que é delimitada por uma "rua" em semicírculo, ficarão todo o tempo de pé.

Os sete setores ocuparão uma área de 202.500 metros quadrados, mas esse espaço poderá ser ampliado para 320 mil metros quadrados, se necessário, com a liberação da pista de pouso, em direção a avenida Brás Leme.

Uma recomendação final dos organizadores: que os pais que forem levar seus filhos não esqueçam de colocar-lhes crachás, com nome e endereço. Isso facilitará o trabalho dos orientadores em casos de extravio.

Para melhor se orientar, consulte o gráfico.

Uma boa opção de transporte para quem for ao Campo de Marte é o Metrô. A operação "Ida" começará às 3 horas da manhã e será mantida até as 12 horas. Com exceção das estações Luz e Tiradentes, todas as demais estão abertas ao público. Os usuários do Metrô deverão desembarcar nas estações Tietê ou Carandiru e seguir a pé ao Campo de Marte.

Na operação "Volta" há um detalhe importante: o embarque somente será permitido pela estação Santana. Para os bilhetes a Companhia do Metrô manterá seis kombis para a venda avulsa. Três estarão na estação Carandiru e outras três na Tietê, com o detalhe de que, já na ida, os usuários poderão comprar os bilhetes de volta.

Além do serviço específico de transporte o Metrô colocará à disposição dos usuários uma série de outros serviços, entre eles atendimento de primeiros socorros, central de informações e um sistema de localização de pessoas perdidas.

Para o atendimento do público o Metrô utilizará 34 composições com capacidade de mil e quinhentas pessoas cada uma e com partidas a cada dois minutos e quinze segundos. E esperado movimento intenso nas estações metroviárias, mas acreditase que os trens darão conta da demanda, uma vez que o sistema está capacitado a atender 40 mil passageiros por hora.

No Morumbi, só se entra com ingresso

Só os trabalhadores que possuem ingressos poderão participar do encontro com o Papa, que será realizado às 17 horas no estádio do Morumbi. Os convites — 150 mil ao todo — foram distribuídos a trabalhadores da Capital e do Interior pelas comissões Pastorais Operárias da Cúria Metropolitana. O padre Dagoberto Boim, da Comissão de Organização do Encontro do Morumbi, afirma que haverá um rigoroso controle nos portões do estádio, não será permitida a comercialização de convites.

O sistema para disciplinar o acesso ao Morumbi será semelhante ao que utilizadas nos dias de jogos decisivos. A única diferença é a linha especial com 300 ônibus, a preços normais, que fará o percurso praça Ramos de Azevedo — estádio do Morumbi.

O padre Dagoberto acredita que o Morumbi estará lotado e que a maior parte dos operários irá ao estádio em ônibus tratados pelas pastorais de cada bairro ou cidade. "O que já desafiaria a linha que a CMTC vai implantar".

BLOQUEIOS

As áreas próximas ao estádio serão interditadas a partir das 14 horas e só será permitido o acesso de veículos autorizados e coletivos. Os carros particulares serão orientados para estacionarem em ruas próximas ao estádio e não poderão tráfegar num trecho das avenidas Giovanni Gronchi, Jorge João Saad e pela rua padre Lebret.

O DSV vai reservar uma área para estacionamento de aproximadamente 600 ônibus nas avenidas Albert Einstein, Jules Rimet e Jorge João Saad. E nas ruas Alfredo Ashcar, comendador Gabriel Calfat, Afonso Pena Junior, Euríco de Martino, Antonio Appel Neto, comendador Elias Jafet, dona Adelina Ashcar, padre Lebret, Rubens do Amaral e monsenhor Henrique Magalhães.

A comissão organizadora acredita que a solenidade deverá demorar cerca de uma hora. O Papa vai chegar ao estádio em carro fechado com o qual deverá ir até o campo, onde fará uma saudação aos trabalhadores e abençoará um operário que será escolhido entre os membros da pastoral. Em seguida, dará uma volta em carro aberto pelo estádio e seguirá para o mosteiro São Geraldo onde ficará hospedado.

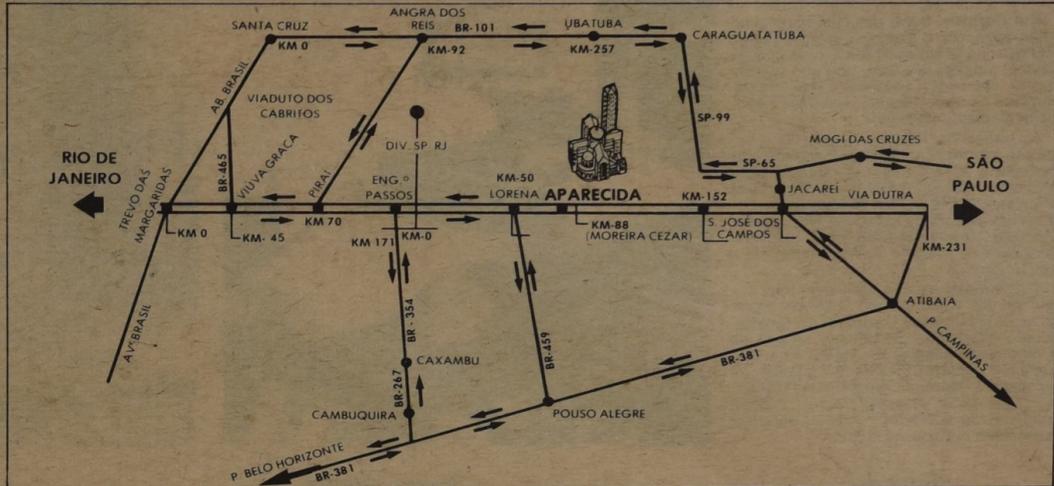
Use os ônibus

Quem for ver o Papa de perto deve ter em mente um detalhe importante: o uso de carro particular deve ser evitado. Não haverá estacionamentos para automóveis uma vez que será dada prioridade total ao transporte coletivo. As autoridades de trânsito elaboraram um esquema especial de circulação de ônibus, que será acionado a partir das 3 horas do dia 3.

Quem for ao Campo de Marte deverá se utilizar dos 2.700 ônibus que sairão dos seguintes locais: largos da Penha e Concórdia, parque dom Pedro, Bandeiras, praça Princesa Isabel, Igo, Pinheiros, Mercado da Lapa e terminal Barra Funda, montado entre as estações da Fepasa e da Rede. Na volta, os ônibus partirão de oito bolsões especialmente montados nas proximidades do Campo de Marte. E aconselhável sair cedo de casa, já que nos terminais, à medida que as pessoas forem chegando, as filas serão cada vez maiores.

Os que forem ao Morumbi poderão utilizar os 300 ônibus que a CMTC operará, a partir das 12 horas, entre a praça Ramos de Azevedo e o estádio. Além dessa linha especial, continuarão operando aquelas que, normalmente, já servem o bairro. No Morumbi, o uso de carro particular será permitido, embora as dificuldades de estacionamento corram por conta do motorista.

Aparecida



As opções para quem quiser chegar ao Rio ou São Paulo estão neste mapa.

Uma cidade sitiada por 42 horas

Para receber o Papa, a Prefeitura de Aparecida, seguirá a orientação dos técnicos do DNER, DER e Secretaria do Planejamento: das 2 horas do dia 3 de julho até as 6 horas do dia 5 nenhum carro, nem ônibus ou qualquer outro tipo de veículo, poderá entrar na cidade. O tráfego proveniente de São Paulo, será bloqueado na altura do quilômetro 88 da via Dutra, em Moreira César (Pindamonhangaba). O tráfego proveniente do Rio de Janeiro será bloqueado na altura do quilômetro 60 da via Dutra (Clube dos 500). Os ônibus, carros de passeio e outros tipos de veículos serão desviados para os bolsões de estacionamento. Os ocupantes terão de descer e apanhar ônibus especial ou trens que circularão entre Moreira César e a Basílica de Aparecida ou entre a Basílica e o Clube dos 500.

TRENS

Para atender aos milhares deromeiros que se dirigirão a Aparecida, no dia 3 de julho, véspera da chegada do Papa, a Rede Ferroviária Federal programou um esquema especial de circulação de trens. Composições suburbanas, tração a diesel, estarão circulando entre as estações de Engenheiro Neiva e Moreira César, desde as 12 horas do próximo dia 3, e, a partir das 18 horas, quando é esperado um grande afluxo de fiéis, a circulação será intensificada, para dar vazão à demanda, prosseguindo pela madrugada e durante todo o dia 4, nos intervalos que se fizerem necessários.

EXERCÍCIO

As tarefas de saneamento, saúde e segurança, em Aparecida, estarão a cargo do 2.º Exército, que trabalhará em cooperação com a Secretaria da Segurança Pública e a Polícia Civil. Três postos médicos de emergência, além de mais três na área central da cidade, são algumas das medidas tomadas para atender aos fiéis.

Haverá 1.500 sanitários instalados no local próximo de onde será celebrada a missa campal e, também, nos estacionamentos. Os sanitários serão do tipo tossa, com sentinas de madeira e laterais de lona, apoiadas em estacas de madeira. Serão distribuídas folhas de papel para cobrir os assentos.

Esta previsto também um serviço de atendimento a parturientes e a pessoas com problemas cardíacos e deficientes físicos, além de casos de desidratação. O transporte de pacientes será feito pelo pessoal de apoio do setor de medicina do DNER, com um sistema de transporte aereo (helicópteros alugados especialmente para o evento), que será acionado nos casos mais graves. Haverá também uma unidade móvel para pequenas cirurgias.

A Dutra, reservada aos fiéis

Quem não pretender ver o Papa e melhor não utilizar a rodovia Presidente Dutra no período compreendido entre os dias 3 e 5 e nem as estradas alternativas indicadas pelo DNER, pois todas elas estarão ocupadas por veículos viajando em direção a Aparecida. Nesta cidade, calcula-se que um milhão deromeiros deverão se deslocar para prestar sua homenagem ao Papa, vindos de vários pontos do País.

POSTOS ABERTOS

O Conselho Nacional de Petróleo autorizou o funcionamento, sem interrupção dos postos de gasolina das 6 horas do dia 4 às 6 horas do dia 5 ao longo da via Dutra, o mesmo ocorrendo na área urbana de Aparecida. Nas demais regiões de São Paulo, não haverá mudanças do funcionamento dos postos.

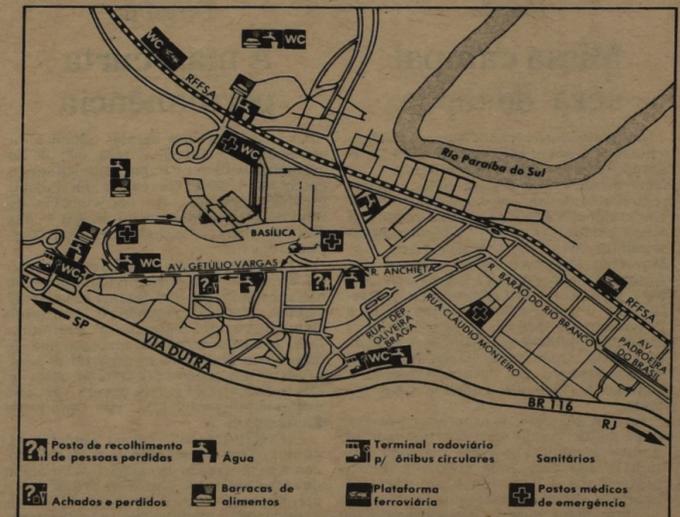
CONSELHOS

O Banco de Informações do DNER forneceu alguns conselhos, tendo em vista não só aqueles que tráfegarão pela primeira vez nas rodovias de acesso aos locais onde o Papa estiver, como aos usuá-

rios habituais. Entre eles, os seguintes: fazer uma revisão completa no carro antes da viagem; não ultrapassar, em hipotese alguma, a velocidade de 80 km/h; seguir criteriosamente o indicado nas sinalizações; tráfegar somente pela direita, indo para a esquerda quando tiver condições seguras de ultrapassar o carro a sua frente; observar se a faixa central da pista está contínua, neste caso é proibida a ultrapassagem.

O DNER sugere, ainda, não dirigir após ingestão de bebidas alcoólicas e se precaver levando alimentos e água. Em caso de qualquer dúvida (alterações de tráfego, problemas de saúde ou com o veículo), o melhor é procurar a Polícia Rodoviária Federal.

Os encarregados do esquema de segurança na cidade garantem que Aparecida estará totalmente livre em 24 horas, mas o policiamento permanecerá por mais dois dias na cidade. Resta uma preocupação: os motoristas que certamente terão dificuldade em localizar seus carros na hora da saída.



- Posto de recolhimento de pessoas perdidas
- Água
- Terminal rodoviária
- Plataforma ferroviária
- Sanitários
- Postos médicos de emergência
- Barracas de alimentos
- Água
- Plataforma ferroviária
- Sanitários
- Postos médicos de emergência



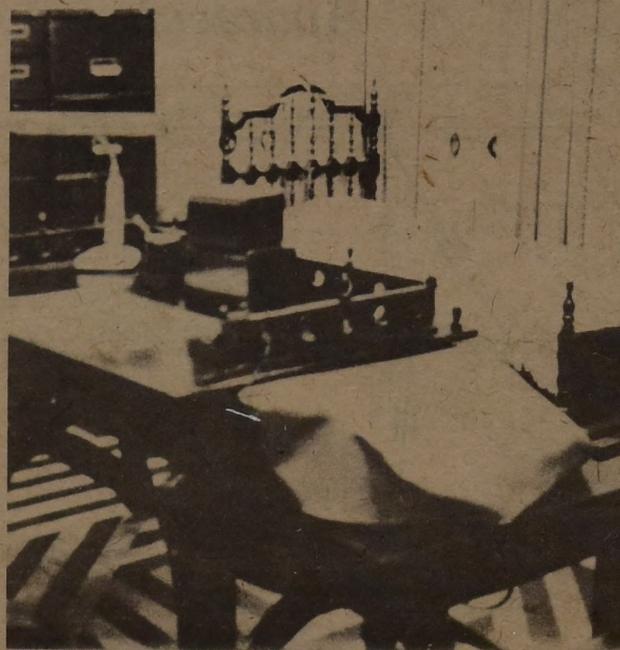
Curitiba

Nas ruas, todos poderão vê-lo

Em Curitiba, quem não conseguiu convites para ver o Papa no estádio Couto Pereira, às 18 horas do dia 5, e no Centro Cívico, a partir das 8h30, terá que se contentar em poder vê-lo em carro aberto durante os deslocamentos que fará pelas principais ruas da cidade.

No sábado, a comitiva papal faz o seguinte percurso, a partir das 16h20, do aeroporto Afonso Pena ao estádio Couto Pereira: Rocha Pombo, Marechal Floriano, André de Barros, Nilo Cairo, Dr. Faivre e Agostinho Leão. Na volta, Padre Antônio, João Galberto, Inácio Lustosa, Visconde de Nacar e Martin Afonso até a dr. Kellers.

No domingo, o carro papal percorrerá, a partir das 8 horas, as seguintes ruas: praça João Cândido, Garibaldi, dr. Muricy, Cruz Machado, Tiradentes, Barão do Cerro Azul, Cândido de Abreu. Às 10h15, deixa o Centro Cívico em direção ao aeroporto: Mário de Barros, João Galberto, Luiz Leão, Mariano Torres, Comendador Franco, Rocha Pombo. O percurso será feito em poucos minutos.



Salvador

Com os pobres, nos Alagados

Em Salvador, dia 6 de julho, quem quiser ver o Papa poderá ficar numa das seguintes vias, por onde ele desfilará em carro aberto, a partir das 13h20: Itapuã, Placaford, Boca do Rio, Pituba, Rio Vermelho, Ondina, Farol da Barra, Porto da Barra, Ladeira da Barra, Corredor da Vitória, Campo Grande, Sete de Setembro, Castro Alves, Chile, Municipal, Sê e Terreiro de Jesus. Às 18 horas, ele fará pronunciamento na praça 2 de Julho, em frente à residência episcopal.

No dia seguinte, a população poderá ver João Paulo 2.º às 8 horas, também na praça 2 de Julho, onde abençoará as crianças. Ele também poderá ser visto às 8h30, nos Alagados, sua visita de maior significado popular em Salvador, quando se encontrará com os favelados da área.

Também no Centro Administrativo da Bahia, às 10 horas, o público terá a oportunidade de um encontro com o Papa, durante a celebração da missa. Mil ônibus especiais, partindo de vários pontos, transportarão os fiéis até o CAB, a partir das 4h30.

Recife

Missa campal será de tarde

No Recife, a exemplo de outras cidades, o público também não terá acesso à Base Aérea, onde o Papa desembarcará às 15h30 do dia 7. Mas poderá vê-lo, logo em seguida, no desfile em carro aberto até o viaduto Joana Bezerra — onde celebrará missa campal às 16h45 — passando pelos seguintes locais: rua Maria Irene, av. Marechal Mascarenhas de Moraes, rua Antônio Falcão, av. Boa Viagem e av. Antonio de Goes. Após a missa, um novo desfile até o Palácio Manguinhos, onde o Papa ficará hospedado. O roteiro inclui as avenidas Agamenon Magalhães, Conde da Boa Vista, Guararapes, Dantás Barreto, Nossa Senhora do Carmo, Imperador, República, Princesa Isabel e Cruz Cabugá.

No dia seguinte, o programa previsto para o Recife não dará oportunidade de acesso do público ao Papa, que logo após tomar café com Dom Helder Câmara, seguirá até a Base Aérea em carro fechado, a alta velocidade. Para a missa no viaduto Joana Bezerra são esperadas 400 mil pessoas.

Porto Alegre

População será abençoada

A população de Porto Alegre poderá ver o Papa em seis momentos durante sua estada de 22 horas na cidade: no primeiro dia, no aeroporto Salgado Filho, onde desembarca às 17 horas do dia 4, e no percurso que fará em carro aberto até a Catedral Metropolitana, onde dará bênção à população e, novamente, durante o percurso que fará até à Cúria Metropolitana. No dia seguinte, sábado, durante a missa campal que celebrará na confluência das avenidas Erico Veríssimo e José de Alencar e, novamente, no percurso que fará de volta ao aeroporto Salgado Filho, a partir das 15 horas, de onde embarca para Curitiba.

A Prefeitura da cidade colocará em funcionamento nestes dias o plano para a visita papal, que inclui desde a interdição das principais ruas de Porto Alegre até a instalação de postos médicos de urgência no Estádio Olímpico e no "Gigantinho".

Apesar de o Papa chegar à cidade às 17 horas, desde o meio-dia já estarão interditadas as áreas compreendidas pelo próprio aeroporto, av. Farrapos, Conceição, Mauá, Bento Martins, Duque de Caxias e Espírito Santo, além de todas as suas transversais, até uma quadra de dis-

tância. O trânsito de veículos estará também interditado na praça da Matriz, onde João Paulo 2.º dará bênção ao povo. No sábado, as vias interditadas serão as seguintes: Espírito Santo, Demétrio Ribeiro, um trecho da Borges de Medeiros entre a Demétrio e a Praia de Belas, e toda a Erico Veríssimo e suas transversais. A área circunvizinha às avenidas Erico Veríssimo e José de Alencar também estará interditada: Getúlio Vargas (da Ipiranga à Barão de Guaíba), Mariano de Mattos, Carlos Barbosa, Azenha e Ipiranga, até a Getúlio Vargas.

A assistência médica nestes dois dias foi distribuída para 43 hospitais da cidade, localizados em pontos-chave, perto dos locais de maior concentração humana e na periferia da cidade. Os motoristas de táxi estão orientados para, em caso de urgência, levar o paciente para o hospital mais próximo do local onde estiver. Fato idêntico deverá ocorrer com as gestantes. Na impossibilidade de se usar ambulâncias, em caso de engarrafamento do tráfego, helicópteros partirão da Base Aérea de Canoas para socorrer os necessitados.

Fortaleza

Três opções para os fiéis

Em Fortaleza, os fiéis terão três oportunidades para ver o Papa já no primeiro dia de sua visita à cidade: no dia 9, no trecho entre a Base Aérea e o "Castelão", a partir das 9h50; no próprio estádio, onde João Paulo 2.º dará bênção à população, e no percurso entre o estádio e a residência do cardeal, a partir das 10h55, com o seguinte roteiro: em carro aberto desfilará pelo anel viário até o encontro da Lagoa de Parangaba, seguindo pela avenida José Bastos, Carapinima, Tristão Gonçalves e Duque de Caxias. Entretanto, caso tenha recebido convite para a abertura do 10.º Congresso Eucarístico Nacional, a ter início às 16 horas no "Castelão", poderá vê-lo novamente, agora celebrando missa com duração prevista para três horas.

No dia seguinte, dia 10, novamente o Papa poderá ser visto no percurso que fará até o "Convention Center", para se encontrar com o episcopado brasileiro, a partir das 8 horas, e no percurso de volta à Base Aérea, marcado para as 15h30, de onde parte para Manaus.

Teresina

A mais curta permanência

Ao contrário das demais cidades, a população de Teresina, terá que ir ao aeroporto para ver o Papa, pois este será o único local onde ele estará na capital piauiense, numa curta permanência de uma hora e trinta e cinco minutos — das 9h40 às 11h15 — quando fará uma saudação aos fiéis.

Para quem estiver no Centro, o acesso ao aeroporto será bastante fácil, podendo até ser feito a pé, através das ruas David Caldas, Frei Sigismundo e Almirante Tamandaré. No entanto, a Prefeitura local também organizou um esquema de ônibus especiais para transportar os fiéis, a partir dos bairros. O retorno, para os que estiverem de carro, deverá ser feito preferencialmente pela rua Almirante Tamandaré.

A Prefeitura de Teresina executou algumas obras de emergência no aeroporto, como a construção de sanitários. Também deverão funcionar postos de orientação e atendimento médico de emergência. Os vendedores ambulantes não poderão atuar na área.

Belém

Uma caminhada de 200 metros

A população de Belém, tanto do Centro como da periferia, terá diversas oportunidades para ver o papa João Paulo 2.º que chegará à capital paraense às 12h25, do dia 8, seguindo do aeroporto para a colônia de Marituba, na BR-116, onde terá um encontro com hansenianos.

Após esse encontro, João Paulo 2.º iniciará, às 16h30, um desfile em carro aberto rumo ao Centro da cidade, passando pelos bairros de Ananindeua, Coqueiro, Entroncamento e Sousa. O Papa também poderá ser visto na avenida Almirante Barroso, Travessa Mauriti e na avenida 1.º de Dezembro, onde celebrará missa. Em seguida, desfilará até o Palácio Episcopal, passando pelas avenidas São Braz, Magalhães Barata e Largo Nazaré, estando previstas algumas rápidas paradas, principalmente em frente à basílica de Nazaré. O Papa também passará pelo Ver-O-Peso e pela catedral, onde fará orações. Da catedral até o Palácio Episcopal, onde ficará hospedado, João Paulo fará uma caminhada de 200 metros, pela praça Frei Caetano Brandão.

Manaus

Última etapa de uma viagem

Na última etapa de sua visita ao Brasil, o papa João Paulo 2.º permanecerá quase 24 horas em Manaus, onde vai desenvolver um programa bastante diversificado. Logo após o desembarque no aeroporto Eduardo Gomes, se dirigirá em carro aberto para a Catedral Metropolitana, onde manterá um encontro com a população e, logo depois, se encontrará, em separado, com um grupo de missionários salesianos que trabalham na Amazônia e com líderes indígenas. Na manhã seguinte, dia 11, antes de partir para Roma às 17 horas, celebrará missa campal às 8h30.

O povo terá diversas oportunidades de estar junto ao Papa em Manaus. O primeiro contato ocorrerá no próprio aeroporto e durante o percurso em carro aberto até a Catedral, onde já o espera uma grande multidão. No entanto, o melhor momento para vê-lo será acompanhá-lo na procissão fluvial em honra de São Pedro. Às 15h30, terminada a procissão, o Papa se dirige, também em carro aberto, para o Santuário de Fátima e, às 17 horas, parte para Roma.